

Cachimbo

Arnaldo Antunes

Em

Sou a madeira que sempre fico na bera

Perfume de sarro e cera

Que dança no seu beicinho

G

É evidente que sou preso pelos dentes

Chaminé dos inocentes

Embebedo de mansinho

Em

Sou pau de boca de saci a magistrado

Desejado e adorado

Alimentado pelo fumo

G

Mata cachorro bem capacho distraído

Carimbado e mau vestido

Que eu num sei qual é meu rumo

Em

Sou a biritá mescla de cachaça e mel

Cabeça seca pelo céu

Pela chama do atrito

G

No meu forninho se deita qualquer tabaco

A chupada me faz fraco

Sou um verdadeiro pito

Em

Seu pensador vê se decifra para mim

Eu já passei por tanto horror

Porque é que não morri?

G

Será que é só pra manter o combinado

Que pra ter um chupador

Ter que nascer um já chupado?

Em

Tá assustado?

Tá assustado?

G

Tá assustado?